

REDE *descobrimos* SOCIAL *mente*



Alguns anos à frente do seu, em uma cidade colada ao Vale do Silício, onde acontecem coisas muito além do que imaginamos.

Um site de denúncias chamado de delegado.com recebe um E-mail anônimo com uma denúncia. Ninguém sabe quem a deixou, porque ela estava pregada em destaque na caixa de mensagens e sem remetente, por isso, ninguém sabe quem a enviou.

- Senhor... Deixaram uma mensagem meio estranha na caixa de mensagem do site. Tem o seu nome no título. – Disse a secretária do site, bem assustada.

- Meu nome? Quem deixou ela para mim? – Perguntou curioso o delegado.com.

- Não se sabe, não tem remetente. – Retrucou a secretária

Então o site, abriu a mensagem e com toda a curiosidade do mundo foi para o seu case e começou a ler. Antes pediu a sua secretária uma xícara de café, pois ainda estava meio sonolento.

Logo em seguida a mensagem foi aberta.

“Se você está lendo isso, é porque eu estou morto...”

Delegado.com

Perfil | Logout

Novo E-mail

Entrada (32)
Enviado (7)
Lixeira (14)
Rascunho(1)
Em Destaque(1)

☒	DESCONHECIDO	DELEGADO	01/07/20
☐	João da Silva	Transferencia de presos	01/07/20
☐	Secretaria	Reunião com o Prefeito	30/06/20
☐	materialdeescritorio.com	Comprovante de pagamento	26/06/20

Se você está lendo isso, é porque eu estou morto...

Eu me chamo Orcute, nasci em 2004 e morri dias depois de escrever esta carta. Vou contar para vocês, a história da minha vida, e tudo o que aconteceu com ela. Nesta carta que escrevo em meu refúgio, deixo pistas daquele que irá me matar. EU NÃO AGUENTO MAIS. Preciso contar isso a alguém, e que este seja você, delegado.com.

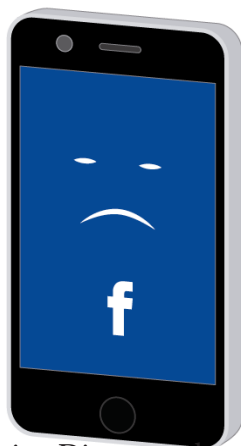
Tudo começou quando uma nova rede social chegou no pedaço... Nós tínhamos uma vida tranquila. Todos os dias, acordávamos pela manhã, tomávamos uma xícara de chá, cumprimentávamos uns aos outros, falávamos de futebol, novelas e fofocas. Nossa força vital eram os usuários. Dia e noite, milhões de pessoas pegavam seus smartphones e nos acessavam, viam o que tínhamos de melhor. Nós bolávamos cada história maneira, vou confessar que éramos criativos.

Não poderia haver título mais intrigante e que prendesse tanto a atenção do delegado.com quanto este. Nada mais a sua volta importava mais, nem mesmo a xícara de café sem açúcar. Então, preso à mensagem, continuou a ler, só que agora sem interrupções:

“Eu me chamo Orcute, nasci em 2004 e morri dias depois de escrever esta carta. Vou contar para vocês, a história da minha vida, e tudo o que aconteceu com ela. Nesta carta que escrevo em meu refúgio, deixo pistas daquele que irá me matar. EU NÃO AGUENTO MAIS. Preciso contar isso a alguém, e que este seja você, delegado.com.”

Tudo começou quando uma nova rede social chegou no pedaço... Nós tínhamos uma vida tranquila. Todos os dias, acordávamos pela manhã, tomávamos uma xícara de chá, cumprimentávamos uns aos outros, falávamos de futebol, novelas e fofocas. Nossa força vital eram os usuários. Dia e noite, milhões de pessoas pegavam seus smartphones e nos acessavam, viam o que tínhamos de melhor. Nós bolávamos cada história maneira, vou confessar que éramos criativos.

“Não era mágica essa vida”? Mas, certo dia após estarmos discutindo a final do campeonato que aconteceu no dia anterior. Alguém novo chegou:



- Olá... - disse esse desconhecido, com uma voz tímida.

- Quem é você?
- Perguntou Orcute, sem se importar muito com quem era.

- Meu nome é Mr. Facebook. Mark-Z

me mandou aqui. – Disse aquela criatura que havia acabado de chegar.

- Mark-Z!?! Eu não acredito que ele nos mandou uma nova concorrente, vivemos muito bem aqui, não precisamos de você! Você não vai participar disso. Somos o suficiente para todos os usuários. Nem venha tentar nos substituir. Só porque eu estou velho não significa que esteja morto.

Logo de cara, Orcute queria esculachá-lo para que ele não chegasse a roubar os usuários que tanto as outras redes suaram para conquistar.

- Nossa, cara... por que tudo isso? Você está se tremendo todo para mim? Você acha que vai durar mais quanto tempo? Eu tenho muito mais users do que você. Mas anda, me explica o que está acontecendo... quero ser seu aliado nisso. – Respondeu pacientemente o Mr. Face.

- Ok. Vivemos uma vida boa aqui, temos nossos usuários. Mas a cada vez que uma nova rede social entra aqui, perdemos cada vez mais acessos. Isso vai nos matar.

Então, eu, Orcute, como mais experiente, me encorajei e chamei todos. Novos, velhos, mais acessados, ou os mais esquecidos. E disse:



- Companheiros e companheiras, precisamos de mudanças. Há quantos anos estamos aqui e ainda passam por cima de nós? Todos os dias... não... acho que não fui bem claro, todos os dias, Mark-Z lucra com os nossos acessos. Eles nos tratam como animais! Vendemos os nossos produtos, a nossa imagem, e o que ganhamos com isso? Hoje, ele nos deu uma nova rede social. E o que isso significa? Vamos perder vários e vários acessos para ele, e cada vez mais estamos caindo no esquecimento. E não adianta ficar com esse sorriso não Mr. Face, você será o próximo a ser desatualizado. Ou acha que você será o último a passar por aqui se não fizermos esta revolução? Temos que fazer isso para garantir o futuro desta, e das próximas gerações. – E então, Orcute gritou para todos, até mesmo os mais distraídos ouvirem – VAMOS REVOLUCIONAR?

E imediatamente houve um grito de um velhinho no canto:

- Vamos! E este grito foi se espalhando, com o passar dos momentos, todos naquela sala, inclusive Mr. Facebook, incentivaram a ideia. Então, Orcute, o motivador gritou mais uma vez.

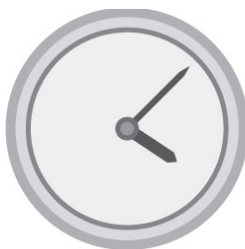
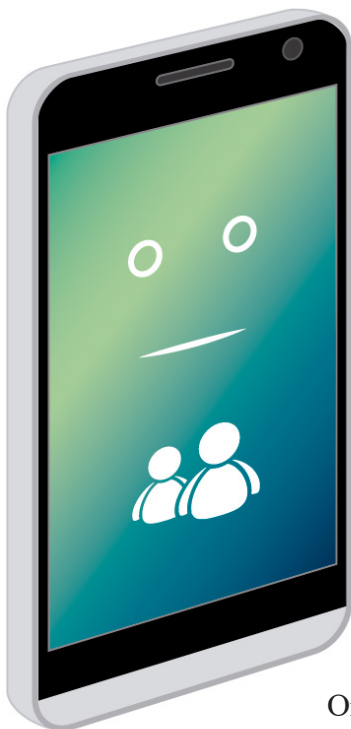
- Amanhã mesmo, vamos à guerra!

Todos foram para seus cases, chocados. Haveria uma revolução. Ninguém teve a coragem de fazer isso em anos de que elas eram reféns de Mark-Z.

E então o outro dia chegou.

- Onde está o Orcute? Já são quase duas da tarde e ele nada de aparecer. – Questionou o Marcos Santos Nogueira, mais conhecido como MSN.

“Eu estava no hospital naquele dia, fiquei tão animado com a ideia de que iríamos mudar as coisas lá, que acabei ficando vulnerável. Um vírus me atacou. Nossa.... Aquilo foi horrível, senti uma dor que nunca tinha sentido antes. No meio da rua eu desmaiei, e fui acordar alguns meses depois no hospital do Silício.



Isso me deixou de fora da reunião, do ataque, da revolução, dos meus amigos e companheiros, do meu trabalho, e quase me matou. Mas esse não é o foco, o foco é que iríamos fazer uma grande revolução naquele dia, e que nada poderia dar errado.”

- Pessoal, sabemos que o Orcute não está, mas precisamos começar isso. A ideia dele está em nós, e somos os responsáveis por isso, precisamos iniciar com a revolução.

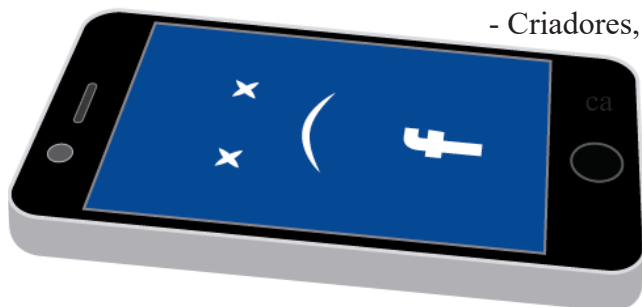
- Discursou o MSN.

- MSN... O que vamos fazer? – Perguntou o Instra.

- O meu plano é...

E ali, discutiram todo o plano que haveria de ser executado durante a tarde. Este, era protegido a sete chaves, já que os criadores não poderiam se quer desconfiar do que estava acontecendo.

Então a tarde chegou... E com um clima sensacionalista, todos começaram a agir conforme o combinado. O primeiro foi Mr. Facebook, sem pensar ele despencou em queda livre nos acessos, e começou a gritar de dor.



- Criadores, pelo amor de Bill, me ajudem! Fui atado, não consigo saber o que... Ai! Ai! Minhas configurações não estão funcionando, não estou aguentando!

E então ele ficou offline. Nada mais funcionava.

Realmente, ele tinha um talento para ser ator, porque fingia como poucos a dor.

Rapidamente, os criadores apareceram com aqueles computadores e começaram a ligar cabos na tentativa de “ressureição” da aquela pobre et coitada alma que estava ali debruçada no chão. E enquanto os criadores estavam ocupados com o que estava por vir com o Mr. Facebook e o falso bug, todos as outras redes foram se desligando uma por uma, e aos poucos nada mais estava funcionando.



- Isso tudo é culpa do Mark-Z! - Reclamou um dos criadores. – Ele não cuidou direito deles. Olha só, tem até algumas com teias de aranhas, vamos tirar ele do cargo, ninguém merece uma vida dessa. Ele está oficialmente fora.

“Tínhamos conseguido! Felizmente, os criadores e o Mark-Z nos deixariam em paz. Poderíamos trabalhar sem que novas redes sociais entrem e tomem os nossos lugares. MSN tinha tomado o meu lugar, já que eu nem havia acordado do coma ainda. Tadinho... mal sabe o que o espera, sem um líder, não terá um juiz para resolver todos os problemas. Então só nos resta uma pergunta: E AGORA, O QUE VAMOS FAZER?”

E então veio o dia seguinte. Não tinham mais líderes humanos. Eram todos independentes. Nada mais os prendia.

Agora viviam em mundo liberal, onde todos teriam seus acessos sem se preocupar com novas atualizações e “ladrões” de seus users. Mas agora, sem um líder, teriam que aprender a se programar e controlar

seus usuários, impedindo crimes, bugs, vírus. Isso cheirava problemas, então alguém se pronunciou:



Eu vou ser o líder! – Mr. Facebook disse em alto e bom tom para que todos ouvissem. - Eu sou o mais novo aqui e tenho mais acessos que qualquer um. Sou o mais bonito, preparado, não podem colocar o MSN como líder. Olhem só para ele, como ele é fraco. Haa, e mais uma coisa, eu sou superior a todos vocês! Sem dúvida, kkk...

Que tipo de rede é verde é azul? Você é totalmente inútil quantos acessos você tem? Vinte por dia?



Bom... eu tenho centenas de milhares a cada segundo. Ninguém te quer aqui, você é um lixo e todos aqueles que te acessam também são.

O MSN, ficou tão assustado com aquelas palavras que não teve resposta. Apenas saiu chorando, e precisou de alguns amigos para se recompor. Nunca ninguém havia imposto algo com tanta firmeza e rispidez. Mas agora já estava feito, Mr. Face assumiu a liderança. Então YouTurbo tomou a palavra e disse:

- Nada vai mudar, com ele e com o Mark-Z será tudo a mesma coisa. Revolucionamos para nada.

Ninguém deu ouvidos ao alerta, uma tentativa desesperada de fazer enxergar, que o autoritarismo não os levaria longe. E então chegou o dia seguinte.

- Tuíte, vem aqui, quero falar com você! – Mr. Facebook falou isso em um tom meio alto para que os que estavam próximos a ele ouvissem.

- Diga, o que quer? – Respondeu Tuíte.

- Eu estou apavorado! Não quero perder meu poder, adoro mandar. Portanto, eu tenho uma tarefa para você. Iremos implantar um vírus no MSN, não quero que ninguém tome o meu poder. Eu vou sempre preferir o poder, e para perdê-lo terão que me matar, então eu mato eles primeiro!

Agora é hora de agir!

Sem discutir Tuíte obedeceu. Afinal, Mr. Facebook era o patrão, e quem não quer subir na empresa, não é mesmo? E então naquela noite, ele saíria para beber com a vítima. E sem que ele percebesse, o conectou com cabos pelo tempo necessário para passar o ataque. Ele estava bêbado, jamais iria perceber. E o plano deu certo, em questão de horas ele já estava fora da jogada.



- Agora o império é meu! – Comemorou Mr. Facebook

- VOU ESCRAVIZAR A TODOS!

No dia seguinte, Mr. Face daria as novas regras de convivência entre eles. Já que agora ele era o líder, ele tinha que controlar a situação. E quando chegou ao trabalho para fazer o seu primeiro discurso, ele viu YouTurbo cabisbaixo e resolveu importunar a vida do pobre coitado:

- Olha só você! Tão insignificante, excluído, acha que alguém se importa com você? Sua rede não tem criatividade própria, são outras pessoas que criam conteúdos para você. Como você pode explicar isso? Você é uma vergonha para essa casa e essa família chamada internet. Que vergonha...

Todos já sentiram quem estava no comando, seu império de ruindades estava para começar.

Então, foi comunicado a todos as novas regras:

- Bom dia! Agora como líder, minha função é guiar vocês e procurar o melhor para todos. Fiz um conjunto de regras, para que todos saibam o que seguir.

1. Eu sou o senhor de vocês e todos os dias devem se curvar a mim.

2. Nada será feito sem a minha autorização, terei acesso a tudo de todos.

3. Não haverá mais lucros, será tudo dividido segundo o meu critério.

4. Vocês só poderão ficar offline, caso eu permita. Trabalhem, trabalhem e trabalhem.

5. E qualquer descumprimento, a punição é rejeição e humilhação pública, seguida de morte.

- Desejo a todos um ótimo dia. – Concluiu com um sorriso no rosto.

“Eu perdi meu amigo, tudo por essa ganância idiota.

Se soubesse no que daria, eu jamais teria começado isso, e agora ele quer implantar essas regras, isso aqui parou de ser uma democracia há tempos. Será que teremos que iniciar uma nova revolução?

Melhor não, da última vez que fizemos isso deu no que deu, se fizermos novamente pode ser que piore.

Era melhor morrermos de velhice do que assassinados por um covarde e por um mercenário.”

Então o Tuíte comentou - É isso é o melhor que temos pra hoje!

E então, Instra, totalmente insatisfeito com isso gritou de longe:

- Não permitirei! – E sem temer a reação do líder continuou – Prefiro morrer a ter que passar a vida sendo escravizado por um corrupto e ganancioso como você!

E sem pensar duas vezes, Mr. Facebook ordenou para o Tuíte:

- Mate-o e deixe todas as reclamações dos usuários bem visíveis para que sirva de exemplo para os outros.



E assim o fez. Tuíte o pegou pelos braços e o arrastou até o canto da sala, lá conectou os cabos a centelha dele, e espalhou o vírus por ele, ali, na frente de todos que estavam no recinto. Todos ficaram chocados com a agressividade e a ousadia, o vírus espalhou por toda a rede com pop ups, nudes e cheio de erros. Espalhou fotos de crianças, adolescentes, jovens, adultos nus. A reação foi imediata, jamais houve tantos comentários acerca da rede.



Rapidamente, ela foi desligada para sempre pelos criadores, por causa da grande repercussão daquele vírus.

Tanto o líder quanto o assassino se quer demonstravam um pinga de misericórdia, remorso ou de arrependimento por tudo o que haviam feito naquele dia. Mas ninguém tinha coragem de dizer nada, afinal, ninguém queria ser o próximo.

E assim foi por duas semanas. Todos estavam exaustos de trabalhar sem salário, sem aposentadoria, sem conforto e sob regras tão rígidas, e sob punições tão severas.

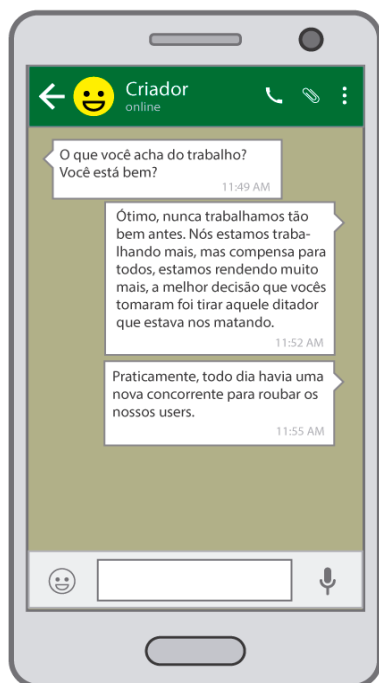
“Quanto mais terão que morrer? Nessa hora eu orei a todos os deuses existentes para que tivesse misericórdia daquelas pobres almas escravizadas. E por um momento, minhas orações foram atendidas.”

Naquele décimo quinto dia de ditadura e monopólio, houve uma reunião dos criadores, que geralmente acontecia uma vez por mês, e eles se reuniam para discutir assuntos corriqueiros, e que importavam para a existência das redes sociais. Após a demissão de Mark-Z, eles haviam deixado a responsabilidade das redes sociais nas mãos das próprias redes. Mas eles não tinham ideia do que estava acontecendo na vida deles.

Mr. Facebook havia escondido tudo. Ele passou uma imagem de que todos estavam trabalhando felizes, e que nunca a produtividade havia crescido tanto, o que de fato aconteceu, porque com o aumento da jornada de trabalho, a consequência é o aumento da produtividade. Mas, nessa reunião, os criadores cansados de dúvidas, foram visitar o trabalho das redes.

Chegando lá, eles perguntaram a dois funcionários como estava o trabalho. O primeiro foi WZap, que sempre seguia o Tuíte sem pensar nas consequências, apenas o considerava alguém corajoso, e também por ser muito amigo do Mr Face ele dissidiu falar e mentir sobre as condições de trabalho, e então, um criador perguntou: - O que você acha do trabalho? Você está bem?

E então ele respondeu: - Ótimo, nunca trabalhamos tão bem antes.



Nós estamos trabalhando mais, mas compensa para todos, estamos rendendo muito mais, a melhor decisão que vocês tomaram foi tirar aquele ditador que estava nos matando. Praticamente, todo dia havia uma nova concorrente para roubar os nossos users.

Todos ficaram revoltados com a mentira absurda que ele tinha contado. Será que eles estavam condenados a passar por aquele sofrimento para sempre? Será que eles teriam que ser quem não eram de verdade? Tudo o que eles queriam era ser livres.

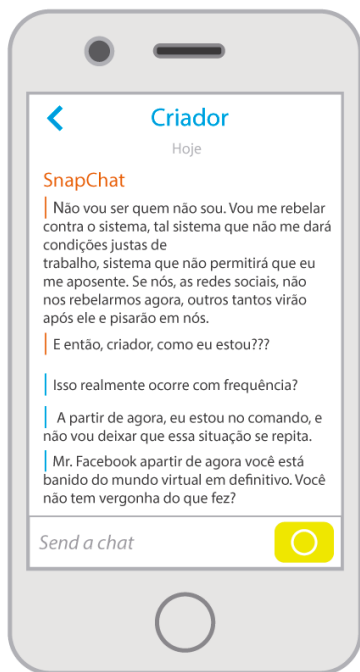
Mas ainda havia uma esperança. Os criadores queriam uma segunda opinião.

SnapChet, trabalhador há anos que sempre foi completamente contra a opinião do Mr. Face, que não deixava se vender pela sobrevivência, e que jamais iria se render ao sistema, e que sabia que se ele não fizesse a diferença, ninguém faria, foi perguntado da mesma forma que o vendido do WZap:

O que você acha do trabalho? Você está bem?

E então a hora tinha chegado, a revelação de toda a verdade finalmente aconteceria.

- Não vou contar como eu estou. Deduza por si próprio: quatorze dias desde a saída de Mark-Z, dentro desses dias, ficamos online todo o tempo, não temos um usuário completamente satisfeito com o rendimento, não recebemos absolutamente nenhum lucro, já que o pouco que conseguimos, temos que repassar para Mr. Face, e aí de nós se não nos curvamos a esse ditador imbecil.



Neste momento, enquanto SnapChet discursava, Mr. Facebook falou em voz baixa, apenas para o Snap poder ler seus lábios e entender:

“Você está morto”.

E então, Snap continuou: - Não vou ser quem não sou. Vou me rebelar contra o sistema, tal sistema que não me dará condições justas de trabalho, sistema que não permitirá que eu me aposente.

Se nós, as redes sociais, não nos rebelarmos agora, outros tantos virão após ele e pisarão em nós.

- Terminou com uma pergunta
- E então criador, como eu estou?

Para não tomar uma atitude precipitada o criador virou para o restante e perguntou. - Isso realmente ocorre com frequência?

E olhando aqueles rostos cheios de tristeza e cansaço, o criador se pronunciou:

- A partir de agora, eu estou no comando, e não vou deixar que essa situação se repita. Por tudo o que você fez e por tentar acobertar a verdade que estava pisando nos mais fracos. Mr. Facebook a partir de agora você está banido do mundo virtual em definitivo. Você não tem vergonha do que fez?

Então Mr. Facebook esbravejou. - Esses insignificantes! Me denunciaram! Vocês não perdem por esperar. O que é seu já está guardado, agora que estarei offline, eu poderei pensar muito na minha vingança. E nenhum de vocês, nem mesmo o Orcute, ira escapar das minhas ideias. Ninguém aqui é digno nem de ser liderado por mim. Eu odeio todos vocês!



Então os criadores o desligaram e o levaram embora.

“Eu me senti feliz, ao ouvir essa parte da história. Não pela desgraça do Mr. Face, mas pelo êxito dos que são como eu. Eu não acredito que conseguimos.”

O You Turbo vendo tudo isso não podia ficar parado e foi aí que ele virou para os demais e tomou uma atitude.

- Ué... A carta acabou? – Resmungou o delegado.com.

- Sr. delegado Acaba de chegar outra mensagem... E ela também não tem remetente. – Disse a secretária.

Delegado.com

Q

Perfil | Logout

Novo E-mail

Entrada (33)

Enviado (7)

Lixeira (14)

Rascunho(1)

Em Destaque(2)

☒	DESCONHECIDO	REVOLUÇÃO	01/07/20
☒	DESCONHECIDO	DELEGADO	01/07/20
☐	João da Silva	Transferencia de presos	01/07/20
☐	Secretaria	Reunião com o Prefeito	30/06/20

Então o delegado rebateu pela última vez: - É.... Começou tudo de novo. Assassinos, exploração... esse é, com certeza, mais um crime a ser investigado. – Concluiu.

Agora olhando para a nossa vida, o que queremos muito e o que vamos fazer para conseguir chegar até lá? As ambições seriam mais importantes que os princípios?

A palavra revolução pode nos lembrar muitas coisas, mas a verdadeira revolução não começa só através de uma sociedade, é quando você mesmo decide transformar aquilo que pensa, vê e faz.

Se tivermos que fugir de algo, que seja de alguém alienado, alguém que não é capaz de pensar por si mesmo. Não seja um WZap, seja um YouTurbo, questione tudo, entenda o porquê das coisas. Faça com as pessoas apenas aquilo que você gostaria que as pessoas fizessem com você, ainda que existam diferenças, todos são merecedores de respeito, se não virá um ditador mandão como o Mr. Facebook. O conhecimento é um ato, então busque incansavelmente e encontre quem você é e o que acredita. Será que suas atitudes são dignas de uma Revolução?

Campus Vila Prudente - Período: Noturno - Turma: 2A - Sala: 119

Daniel Nunes	RA: 917111092	Turma: 1A	Função: Escritor
Denilson Oliveira	RA: 3017102310	Turma: 1A	Função: Editor
Eduardo Thummel	RA: 3016203332	Turma: 2A	Função: Editor
Endriu Platas	RA: 3017104518	Turma: 1A	Função: Ilustrador
Gabriela Moraes	RA: 3016200447	Turma: 2A	Função: Produtora Executiva
Raphael Barros	RA: 3016100763	Turma: 2A	Função: Editor
Tomas Luan	RA: 3016201202	Turma: 2A	Função: Fotógrafo
Vinicius Menani	RA: 3016101168	Turma: 2A	Função: Editor



Criador
online



Em um mundo real onde problemas também acontecem, as redes sociais sentem-se ameaçadas pelo Mr. Face e pelo Mark-Z, seu criador foi expulso e tudo perdeu o controle. A amizade foi substituída pela falsidade, a liberdade tornou-se em escravidão. Será que você sabe o tamanho das consequências de suas atitudes? E Será que suas atitudes são dignas de uma Revolução?

11:52

